POTENCIALIDADES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS

SANTOS , Felipe Eduardo Melo dos(UEPG)
MELLO, Daniele Faria Correia de (UEPG)
Educação, ensino de geografia e as novas perspectivas.

Resumo

O presente trabalho visa compreender as potencialidades existentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para construção de conhecimentos geográficos. O interesse para desenvolvimento desse trabalho se deu atuando enquanto Educador Social junto a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa na Proteção Social Básica. A partir da Política Nacional de Assistência Social (2009), temos uma divisão dos serviços em níveis de proteção e complexidade, sendo elas a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, essa, por sua vez, se divide em Proteção Especial de Média e Alta Complexidade. Já a Tipificação de Serviços Socioassistenciais define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos enquanto ações realizadas em grupos, com organização por percursos e que devem, a partir dos ciclos de vida, complementar o trabalho social e prevenir situações de risco social, tendo assim um caráter preventivo e proativo. Para orientar o planejamento e execução, o livro Perguntas Frequentes Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (2022) orienta que os grupos sejam organizados em três eixos, sendo eles, Eu comigo mesmo, Eu com os outros e Eu com a cidade. Fica evidente, a partir do exposto até aqui e da proposta de Leonice Leite Carlos e Ana Lucia Ferreira da Silva (2022), que a execução desses grupos se enquadra enquanto espaços de educação não-formal, que por sua vez pode ser lido a partir de Maria da Glória Gohn (2006), como um processo de várias dimensões e que sua construção se consolida a partir das trocas de experiências. Quando analisamos o terceiro eixo, vemos as aproximações com a Geografia, uma vez que nesse eixo é orientado a discutir os Espaços em que os usuários dessa Política constroem suas relações sociais, ou seja, discutimos aqui o Espaço da casa, vila, bairro, escola e o próprio equipamento em que o Serviço é desenvolvido. Fica evidente a partir desse trabalho que a Política Nacional de Assistência Social através dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos podem, através de ações sistematizadas e planejadas, instigar a dúvida geográfica e possibilitar a construção de conhecimentos geográficos.

Palavras-chave: Conhecimentos Geográfico; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Política Nacional de Assistência Social; Educação Não-Formal.